Conjunto homogeneo na nova mostra da Galeria de Arte das FOLHAS

Aspecto geral do recinto da Galeria de Arte das FOLHAS durante a inauguração da nova mostra

Pinturas de Ligia Clark, desenhos de Lothar Charoux e esculturas de Franz Weissmann – As FOLHAS ofertam flores – Uma belorizontina e dois austriacos – Pessoas presentes à inauguração

Foi inaugurada ontem, às 18 horas, a nova exposição da Galeria de Arte das FOLHAS, que apresenta pinturas de Ligia Clark, desenhos de Lothar Charoux e esculturas de Franz Weismann. Os três artistas que concorrem ao Premio Leirner de Arte Contemporanea para 1958, viram-se cercados de pessoas interessadas nos problemas das artes plasticas e que lotaram o recinto da galeria. Os trabalhos acham-se montados em um só conjunto harmonioso e homogeneo, graças ao congraçamento de resoluções esteticas adotadas pelos expositores que seguem as tendencias do concretismo.

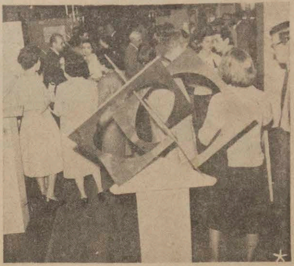
As FOLHAS fizeram ofertar flores à expositora Ligia Clark pelas mãos do sr. Leopoldo Raimo, conselheiro da galeria, como tambem à esposa do desenhista Lothar Charoux, sra. Ondina Charoux, por intermedio do sr. Mauro Francini, conselheiro da galeria, e à sra. Neusa Weissmann, representada no ato pela sra. Mona Gorovitz, por meio do sr. Antonio Maria Claret Costa, diretor-adjunto de Relações Publicas da FOLHA DA MANHÃ.

A srta. Mona Gorovitz recebe, como representante da sra. Neusa Weissmann, esposa do escultor Franz Weissmann, as flores que lhe entrega o sr. Antonio Maria Claret Costa, diretor-adjunto de Relações Publicas das FOLHAS

A sra. Ondina Bueno Charoux, esposa do desenhista Lothar Charoux, recebe as flores das mãos do sr. Mauro Francini, conselheiro da galeria

Ligia Clark, a inovadora das pesquisas espaciais na pintura, com suas linhas "luz", linhas "espaço", linhas "externas", com seus quadros a criar tensões que se fazem e refazem, quer de maneira ambigua, quer a se expandir pelo espaço do ambiente em que se colocam, nasceu em Belo Horizonte, onde cursou a escola normal. Em 1938, transferiu-se para o Rio de Janeiro e iniciou, em 1947, o estudo da pintura com Roberto B. Marx. Em Paris, trabalhou com Arpad Azennes, Léger, Dobrinsky, em 1951. No ano seguinte, regressou ao Brasil. Já em 1954, começava suas pesquisas sobre "superficies moduladas". Expôs pela primeira vez em Paris em 1951, numa exposição coletiva de alunos de Léger. Logo em seguida, fez uma exposição individual. Em nosso país apresentou-se pela primeira vez em 1952, em mostra individual no Ministerio da Educação e Cultura. Participou do grupo "frente". Destacam-se entre os premios que já lhe couberam o de natureza morta (1952), premio Petropolis, arte abstrata (1953), premio Diario de Noticias. Alem disso, foi premiada na seleção de Guggenheim, este ano. Participou da Bienal de Veneza e de exposições de pintura em Lausanne, Paris, Toquio, Buenos Aires, Chile e Peru.

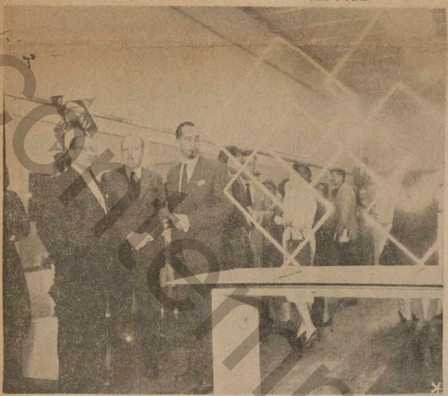
O sr. Leopoldo Raimo quando fazia a entrega das flores à artista Ligia Clark



Durante quase três horas pessoas interessadas enchiam a Galeria de Arte das FOLHAS

Franz Weissmann, escultor, apresenta uma serie de trabalhos nos quais se patenteiam ritmos imprevistos e estruturações de grandiosas sugestões multidimensionais. O artista nasceu na Austria e veio para o Brasil com apenas 10 anos. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes e trabalhou com Augusto Zamoijsky. Posteriormente, residiu durante 10 anos em Belo Horizonte onde fazia parte do quadro de professores da Escola de Belas Artes. Data de 1946 sua primeira exposição individual no Rio de Janeiro, com pinturas. Participou, entretanto, de exposições coletivas em nosso país, na Europa, na Argentina, Chile e Peru. Salientam-se os seguintes premios recebidos por por Franz Weissmann: medalha de prata no Salão Nacional de Arte Moderna (1949), bolsa de estudo Matarazzo (1950), primeiro premio de escultura no Salão de Arte Moderna de São Paulo e segundo premio de escultura na III Bienal, premio Leirner de 1956, primeiro premio na IV Bienal, e premio de viagem ao estrangeiro, no ano passado, no Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Tambem Lothar Charoux, o terceiro artista expositor, é austriaco, natural de Viena, e chegou ao Brasil com 16 anos de idade. Cursou o Liceu de Artes e Oficios, estudou pintura com Valdemar da Costa e foi professor de Desenho no mesmo liceu e no SENAI. Expôs nos salões do Sindicato de Artes Plasticas, e nas mostras de arte moderna. Apresentou-se na exposição dos 19 pintores e na mostra "os seis novissimos", no Rio. Tomou parte em todas as bienais de São Paulo e, coletivamente, em mostras apresentadas no Japão, Argentina, Chile, Peru e Uruguai. Fez parte do grupo "ruptura" e figurou no I Salão de Arte Concreta nesta capital e no Rio. Realizou exposições individuais em São Paulo, Rio e Lisboa. Alcançou o primeiro premio no Salão da Bahia e dividiu com outro artista o primeiro premio do Salão de Arte Contemporanea, aquisição do Salão de Arte Moderna.



Aspecto parcial da Galeria, durante o ato de abertura da exposição

PESSOAS PRESENTES A INAUGURAÇÃO

Dentre as pessoas que estiveram presentes à inauguração da nova mostra da Galeria de Arte das FOLHAS, notavam-se os srs. Isai Leirner, Sergio Milliet, Araujo Almeida, representando o prefeito da capital, brigadeiro Ararigbóia, comandante da 4.a Zona Aerea, José Guilherme Ortiz Alves, representando o presidente da Caixa Economica Estadual, Celso Dias de Moura, Clovis Medeiros Queiroga, diretor-comercial das FOLHAS, sras. Teresa D'Amico, Maria Eugenia Franco, Ligia Fagundes Teles, Alair de Oliveira Bastos, srtas. Graciela Camplani, Eleonora Koch, Dorothy Bastos, Otake Tomie, Vanda Svevo, sras. Clara Heteny, Bela Prado, Moussia Pinto Alves, Zerlinda Scigliano, Alves Brasiliana Lins, srs. Alfredo Volpi, Casimiro Fejer, Luis Sacciloto, Klaus Bergner, Fabio Barbosa, Mauricio Nogueira Lima, Luís Martins, Toledo Mara, sr. e sra. Anatol Wladislav, Aldemir Martins, Valdemar Cordeiro, Osvaldo Andrade Filho, Manuel Martins, Arnaldo Ferrari, sr. e sra. Custodio Martins, srs. Diogo Serra, Takashi Fukushima, M. Fraccaroli, sr. e sra. Henrique Cohn, Cassio M'Boy, Mauro Francini, Sakay do Embu, Cesar Strasgorodsky, Manabu Mabe, S. Flexor, Theon Spanudis, Darle Lara, Ernesto Wolf, Eduardo Corona, Ernesto Vargas, Jacques Douchez, Roberto Nicoola e muitas outras pessoas.

PERDEU-SE

No trajeto da r. Prates à Tucuruvi os seguintes documentos: cert. reservista, cart. de trabalho, titulo de eleitor, atest. saude e reg nascimento, pertencentes a Jaime da Silva Rocha.

Pede-se a quem encontrou, devolver à rua do Campo, 8, Tucuruvi, que será gratificado.

Uma linha de conduta que perdura há 17 anos:

"Atender nossos clientes com tôda a rapidez!"

Jamais perdemos de vista êste objetivo: simplificar os nossos métodos de trabalho, para melhor atender às necessidades do comércio, da indústria, da lavoura e dos particulares, nas operações bancárias. Sempre que se tornou necessário admitir novos funcionários ou adquirir novas máquinas, nunca hesitamos em fazê-lo, para atingir êsse objetivo. Esta é a nossa maneira de valorizar o tempo dos nossos clientes!

Banco F. Munhoz S.A.

Fundado em 1941 - Capital e reservas: 56.092.693,30

Rua São Bento, 293 (prédio próprio) - Tels.: 35-1171 - 35-9644 e 37-9169

São Paulo

Lloyd

INVICTUS

é o máximo em televisores!

Cinco modelos. Móveis elegantes. Esplêndido acabamento. Imagem e sonoridade impecáveis, dentro do elevado padrão de qualidade INVICTUS.

a partir de 1.350, mensais

SEM ENTRADA

IRMÃOS SCARZI S/A.

Praça Júlio Mesquita, 10 - Esquina com Avenida São João

Telefones: 36-1431 e 36-1535

Reclam

AGORA TAMBEM ABERTA NA HORA DO ALMOÇO

instituto de arte contemporânea